

## **CARTILHA DE COMBATE Á DESERTIFICAÇÃO: Pensando em uma possível solução**

Sara Vasconcelos de Araújo Ribeiro<sup>1</sup>; Andreza Nunes de Amorim<sup>1</sup> &  
Cláudio Roberto Meira de Oliveira<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia – Campus XVI, Irecê - BA, Brasil. \*Professor Orientador. (sva.ribeiro1@gmail.com; claudiomeira@gmail.com).

**Resumo:** O enfrentamento da desertificação no Brasil é algo que precisa ser feito urgentemente visto a falta de sistemas de informação adequados e o conseqüente desconhecimento dos órgãos governamentais e das sociedades locais sobre a gravidade e avanço da desertificação nas áreas susceptíveis. O objetivo deste trabalho foi transmitir informações sobre a desertificação através da confecção de uma cartilha ilustrada e multidisciplinar. A construção da cartilha informativa foi realizada com base em estudos sobre desertificação disponíveis na internet e também com auxílio de materiais disponibilizados pelo orientador e ainda, com a observação de áreas afetadas pela desertificação, ou áreas que estão em processo de desertificação no Território de Identidade de Irecê (TII). A idéia de confecção da cartilha surgiu a partir da observação dessas áreas afetadas e servirá para orientar pessoas que ainda não conhecem o assunto, ou que conhecem, mas não sabem o que fazer, já que a informação sobre o processo de desertificação ainda não está disponível para todos e quando disponível, está muitas vezes restritas a comunidade técnico/acadêmica. A cartilha contém informações sobre o conceito de desertificação, suas causas, conseqüências e também alguns formas simples para combater esse problema. Contas ainda com cordéis que irão auxiliar na compreensão, combate e prevenção desse processo que afeta grandes áreas no semiárido, sendo o TII local que já apresenta problemas significativos. O que se espera com esse trabalho, é que ele consiga atingir o maior número de pessoas como pecuaristas, agricultores, comunidade e até representantes políticos e os governos. Por fim, espera-se que as orientações da Cartilha sejam capazes de ajudar a comunidade a identificar o processo de desertificação e também conhecer as maneiras possíveis de combater-lá e evita - lá. As informações da Cartilha apresentam uma linguagem simples para que o morador da área rural possa identificar o processo de desertificação além de ser um material acessível a todos.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Caatinga; Semiárido; Cordel.

### **Introdução**

A seca é um fenômeno natural que muitas vezes está associado a degradação e posterior desertificação do solo, principalmente nas regiões sub-húmidas áridas, semiáridas e áridas, sendo o resultado, muitas vezes combinado, das variações climáticas e das atividades humanas.

A desertificação do ambiente é considerada como um dos problemas ambientais e socioeconômicos mais graves dos últimos tempos. Existe um consenso generalizado de que as questões prementes da desertificação, da degradação e da seca não são adequadamente abordadas na agenda política de hoje em nível global, nacional e regional. Para que essa temática seja abordada pelos governos de forma adequada, é de vital importância aumentar a conscientização sobre tais

questões, não só sobre os impactos negativos em termos de desenvolvimento socioeconômico, mas também sobre as oportunidades que podem ser criadas para ajudar a orientar as práticas atuais de gestão do solo de modo mais sustentável e resiliente (OLIVEIRA & OLIVEIRA, 2016).

O conhecimento dos custos ambientais, econômicos e sociais advindos dos efeitos danosos da seca, da devastação e da desertificação do solo é essencial para o desenvolvimento de políticas e estratégias rentáveis para os locais onde estes processos encontram-se em fase acelerada ou em desenvolvimento uma vez que trabalha a consciência dos moradores locais quanto a temática associada como desenvolve possibilidade de convívio com a seca e com os efeitos associados da devastação e desertificação ambiental (OLIVEIRA e OLIVEIRA, 2016).

As informações da Cartilha apresentam uma linguagem simples para que o morador da área rural possa identificar o processo de desertificação além de ser um material acessível a todos.

A cartilha contém informações sobre o conceito de desertificação, suas causas, conseqüências e também algumas formas simples para combater esse problema, também informar, e esclarecer sobre o conceito de desertificação, compreender como as ações antrópicas têm promovido o empobrecimento dos recursos ambientais além de promover a desertificação e, como este processo tem afetado a vida da população como um fenômeno destruidor e gerador de problemas sociais e ambientais em cidades do Território de Identidade de Irecê (TII).

Esse trabalho tem como objetivo, transmitir informações sobre a desertificação através de uma cartilha multidisciplinar, que surge como uma ferramenta de interação e diálogo com os pecuaristas, agricultores e comunidade da região de Irecê e visa construir uma relação de parceria, a qual objetiva a prevenção da desertificação e a recuperação das áreas afetadas. Espera-se com esse trabalho conseguir atingir o maior número de pessoas até representantes políticos e o próprio governo. Por fim, espera-se que as orientações da Cartilha sejam capazes de ajudar a comunidade a identificar o processo de desertificação e também conhecer as maneiras de combater-lá e evita-lá.

## **Material e métodos**

### **- Local do estudo**

O estudo foi realizado na zona urbana do município de João Dourado com Latitude: - 11.3489 e Longitude: -41.665211° 20' 56" Sul, 41° 39' 55" Oeste, Nordeste brasileiro, apresentando altitude de 813m e área de 914,87 km<sup>2</sup> (353,23 sq mi) com uma população de 22.359 habitantes. Apresenta a distância de, aproximadamente, 463,3 Km da cidade de Salvador, capital da Bahia e 45,5m da cidade de Irecê, principal cidade do Território de Identidade (CAR, 2004). Os

moradores são, em maioria, agricultores de subsistência, residindo há mais de duas gerações na comunidade estudada.

A Figura 1 apresenta a localização do município estudado.

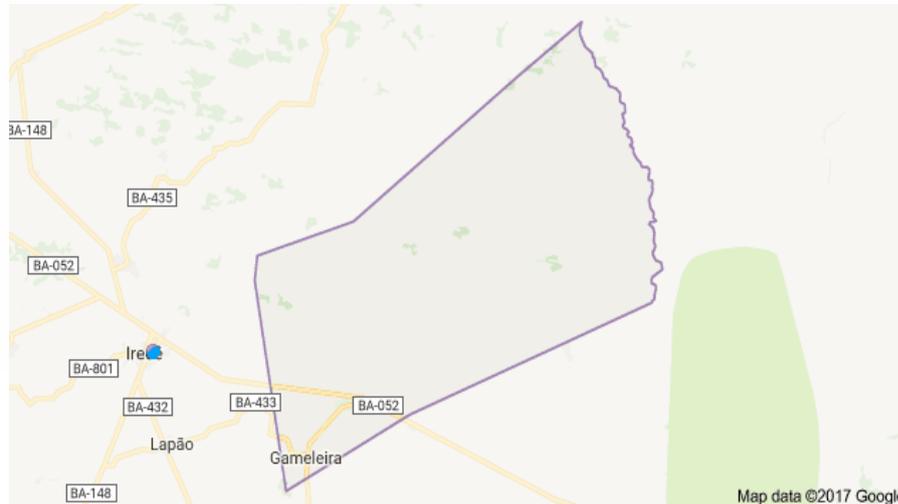


Figura 1: Localização do Território de Identidade de Irecê, e a cidade de João Dourado em destaque.

Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/Jo%C3%A3o+Dourado+-+BA,+44920-000>.

#### - Coleta e análise dos dados

A tessitura desse trabalho foi desenvolvida a partir da adoção de etapas como: leitura de livros, trabalhos já produzidos a respeito do tema em artigos indexados em material impresso, pesquisa em artigos indexados na internet e coleta de informações através da realização de entrevistas locais.

Assim sendo, adotou-se como metodologia, a pesquisa com abordagem qualitativa, tendo como investigação inicial a pesquisa bibliográfica, exploratória e explicativa com a realização de entrevistas envolvendo os moradores da comunidade selecionada.

Os dados foram coletados através de entrevistas com a aplicação de questionários fechados junto à comunidade local na zona urbana da cidade em dias de feira, quando os moradores da zona rural da comunidade identificada normalmente são encontrados uma vez que se deslocam para compra e venda de produtos. Antes de cada entrevista foram explicados a natureza e os objetivos da pesquisa e solicitada a permissão escrita dos entrevistados para registrar os informes. As entrevistas aconteceram conforme a disponibilidade das pessoas. Aquelas que já tinham algum conhecimento

sobre o assunto foram escolhidas para uma maior precisão nas respostas devido à especificidade do tema e, ao final de cada entrevista, foram realizadas conversas informais sobre o tema proposto. Nesta fase foram entrevistados oito produtores rurais.

Posteriormente, como parte do projeto da Cartilha de Combate a Desertificação, serão feitas visitas em áreas previamente conhecidas pela atividade agropecuária para investigação local e observação da percepção ambiental através da pesquisa de campo em propriedades particulares de produtores rurais. Será usado para contribuição no modo de pensar e identificar a desertificação alguns indicadores que abordam elementos bióticos e abióticos, enfocando aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos conforme consta em Instituto Desert (MATALLO JÚNIO, 2001).

Por fim, as informações coletadas serão tabuladas, analisadas, interpretadas e comparadas para levantar informações sobre os efeitos da desertificação no município estudado e seus efeitos no bioma Caatinga do Território de Identidade de Irecê (TII), sendo elaborados gráficos e tabelas além da captura de imagens das áreas estudadas.

## **Resultados e discussão**

A presente cartilha é uma ferramenta de suma importância para pecuaristas e agricultores da região, pois nela contém esclarecimentos sobre práticas ambientais corretas, buscando um maior entendimento sobre a questão ambiental, dicas de como cuidar do solo, características da desertificação e, incentiva o leitor a usar métodos sustentáveis para combater e evitar a degradação ambiental.

A destruição do ambiente natural é cada vez maior e desenvolver estratégias de combate ao desmatamento e técnicas de conservação para garantir a sustentabilidade dos mesmos são fundamentais.

Traçar estratégias de conservação sem considerar o elemento humano e os impactos decorrentes do uso dos recursos naturais normalmente não apresentam resultados positivos. Neste contexto, trabalhos que visem a conservação dos ambientes da Caatinga e os usos regionais desses recursos são limitados a algumas áreas assim, a realização de ações como a Cartilha de Combate a Desertificação além de informar a população sobre os problemas causados (pela desertificação), também fornece subsídios para proteger o ambiente de Caatinga a partir da realidade realidade social e local.

A Cartilha de Combate a Desertificação irá além de orientar os moradores das áreas rurais do TII, também poderá servir de base para orientar representantes políticos e governantes na

elaboração de leis ou decretos que visem a proteção de áreas da Caatinga, que sofrerem a séculos com a devastação.

Segundo Silva & Mendes (2014), o desenvolvimento de guia ou cartilha são importantes ferramentas de construção estratégica que visam apoiar, com consistência institucional, o desenvolvimento de ações de educação ambiental em diferentes áreas. Com essa forma de abordagem é possível ampliar a participação social crítica na conservação dos recursos naturais e na valorização da cultura e da história desse patrimônio nacional (CAMPOS, 2011).

As áreas estudadas no projeto “*Desertificação no Território de Identidade de Irecê: Percepção ambiental sobre a degradação do ambiente local*” apresentaram evidências sobre a degradação dos solos e, em alguns casos, processo de desertificação, fato que pode comprometer não somente a fauna e a flora, mas todos os processos produtivos locais, pois resultarão além das perdas na biodiversidade em possível êxodo das comunidades locais para os centros urbanos em busca de melhores condições de vida já que as áreas que forneceram alimentos a muitas gerações não conseguem mais produzir alimentos devido aos efeitos da desertificação.

Segundo Jara (1998), trabalhar dentro das possibilidades econômicas locais, com estímulos sociais (culturais, de relacionamento, religiosos, dentre outros) é essencial para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento, além de ser necessário existir uma responsabilidade com os recursos ambientais da localidade, garantindo o bem estar das gerações futuras.

## **Conclusões**

Com a criação da Cartilha de Combate a Desertificação material multidisciplinar, foi possível transmitir informações de forma simples e de fácil entendimento.

Levando em consideração o grande problema que é a desertificação e também a forma com a qual ela vem aumentando no local onde foi realizado esse estudo, a cartilha veio como fator fundamental, pois além de auxiliar na identificação do processo de desertificação, também contém dicas para combater-lá e evita - lá gerando estímulos econômicos aos produtores através do plantio de espécies frutíferas.

Finalmente, a produção deste material, permite aos pecuaristas, agricultores, comunidade e governantes, acesso fácil e rápido, a informações sobre a desertificação e sobre formas para cuidar do ambiente natural. O incentivo ao desenvolvimento de projetos ambientais e de educação ambiental pode ser mecanismo eficiente para estimular a valorização e preservação das espécies da

fauna e da flora, fato que poderá facilitar o processo de recuperação e repovoamento de áreas em processo de desertificação da Caatinga.

### **Fomento**

Os autores agradecem a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) pela concessão das bolsas e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) pelo apoio financeiro ao projeto.

### **Referências**

CAMPOS, R. F.; VASCONCELOS, F. C. W.; FÉLIX, L. A. G. A importância da caracterização dos visitantes nas ações de ecoturismo e educação ambiental do Parque Nacional da Serra do Cipó, MG. **Revista Turismo em Análise**, p. 397-427, 2011.

**CAR** (Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional BA.). Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável da Região Irecê – PSDR-IRECÊ. Salvador, 2004.

**JOÃO DOURADO**. In: GOOGLEMAPS. California: 2017. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Jo%C3%A3o+Dourado+-+BA,+44920-000>>. Acesso em: 12 set. 2017.

JARA, C. J. **A sustentabilidade do desenvolvimento local**: Desafios de um processo em construção. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA): Recife: Secretaria do Planejamento do Estado de Pernambuco- Seplan, 1998.

OLIVEIRA, C. R. M de; OLIVEIRA, D. dos S. C. de. Educação e Percepção Ambiental: a Desertificação no Território do Sertão Produtivo da Bahia. In.: Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido. 2016, Campina Grande, PB. **Anais...** Campina Grande: Realize, 2016.

SILVA, D. B.da; MENDES, R. L. Preparação do guia didático trilha histórico-ecológica no museu da vida por licenciando em biologia da faculdade de formação de professores da UERJ: buscando a emoção e a reflexão dos alunos. **Revista da Associação Brasileira de Ensino a Biologia**, v.1, p. 1474-1482. 2014.